PLANO DE GESTÃO

2021-2025

DIREÇÃO CÂMPUS GOIÁS

CÂMPUS GOIÁS

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

AGOSTO - 2021

Expediente

Direção

Margareth Pereira Arbués

Vice Direção

Denise de Oliveira Alves

Assessoria Jurídica

Maria Carolina Carvalho Motta

Marcelo de Barros Barreto

Assessoria de Gênero, Diversidade e Direitos Humanos

Maria Meire de Carvalho

Assessoria de Captação de Recursos

José do Carmo Alves Siqueira

Hélio Simplicio Rodrigues Monteiro

Daniel Gabriel Borges

Coordenação de Graduação

Eduardo Giavara

Coordenação de Estágio

Ítalo Camilo da Silva Nogueira

Coordenação de Monitoria

Elisandra Carneiro de Freitas Cardoso

Centro de Gestão Acadêmica

Jakeline de Andrade Pacheco

Katiel Corrêa de Sousa Castro

Coordenação do Núcleo de Acessibilidade

Solange Dias Ribeiro

Denise de Oliveira Alves

Welson Barbosa Santos

Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação

Heitor de Carvalho Pagliaro

Silvana Beline Tavares

Coordenação de Extensão e Cultura

Jaqueline Vilas Boas Talga

Fabiana Itaci Correa de Araújo

Gabinete da Direção

Cássia Regina Pereira Rosa

Katiel Corrêa de Sousa Castro

Assessoria de Comunicação

João Paulo Lopes Machado

Coordenação Administrativa

Lourentino Ferreira dos Santos

Coordenação de Planejamento, Avaliação e Informação

Júlia Sebba Ramalho Morais

Centro de Informação, Documentação e Arquivo

Katiel Corrêa de Sousa Castro

Departamento Pessoal

Rodolfo Siqueira da Veiga Jardim

Comissão Permanente de Pessoal Docente

Juliano Avelar Moura

Biblioteca Cajuí

Audrival Pereira Cortês Filho

Jaqueline Moraes Fernandes

Coordenação Financeira e de Compras

Mateus Godinho Borges de Brito

Coordenação de Assuntos Estudantis

Viviani Cristina Silva

Centro de Recursos Computacionais

Paulo Henrique Santana de Oliveira

Carlos Cesar Alves Carvalho

Coordenação de Assuntos Internacionais

Alessandra Gomes de Castro

Renata Maria dos Santos Arruda

Cássia Regina Pereira Rosa

Camila Gomes Sant'Anna

Chefia Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas (UAECSA)

Iram Leandro da Silva

Subchefe José do Carmo Alves Siqueira

Chefia Unidade Acadêmica Especial de Ciências Humanas (UAECH)

Cícero Josinaldo da Silva Oliveira

Subchefe José Gonzalo Armijos Palácios

Sumário

1. Apresentação 5

2. Princípios e Diretrizes 6

3. O Câmpus Goiás e seu contexto histórico-geográfico 8

4. Objetivos, Propostas e Atribuições 12

4.1 Eixo: Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Cultura e Internacionalização 12

4.1.1 Graduação 12

4.1.2 A Graduação no Contexto do Ensino Remoto Emergencial 16

4.2 Pesquisa e Pós-Graduação 17

4.3 Extensão e Cultura 19

4.4 Internacionalização 21

4.5 Eixo Administração: Comunicação, Planejamento e Informação, Tecnologia, Finanças e Infraestrutura 22

4.5.1 Reforma Administrativa: novas Assessorias 30

4.6 Eixo Assistência Estudantil: Inclusão, Permanência e Acessibilidade 33

ANEXO I 38

ANEXO II 39

ANEXO III 40

1. Apresentação

Apresentamos à comunidade acadêmica do Câmpus Goiás/UFG o Plano de Gestão do quadriênio 2021-2025. Este Plano é fruto de ampla e profunda discussão com a comunidade acadêmica. A partir do processo de escuta e diálogo em inúmeras reuniões virtuais com os diversos segmentos que compõem o Câmpus Goiás, bem como com representantes da comunidade externa (movimentos sociais, UEG, IFG, Prefeitura, Câmara dos Vereadores, entre outros), além de um intenso planejamento com a equipe gestora que integra a nova Direção do Câmpus, produzimos este Plano de Gestão.

O Plano foi produzido no contexto de uma forte crise sanitária que afeta a humanidade com a pandemia do novo coronavírus. Além da crise sanitária e de saúde pública, o país também enfrenta um grande retrocesso político e econômico e isso atinge sobremaneira a vida das Universidades Públicas Brasileiras. A educação de modo geral enfrenta hoje em todos os seus níveis, etapas e modalidades, dificuldades estruturantes que prejudicam a qualidade do Ensino. Particularmente, as Universidades Públicas sofrem com uma política de contingenciamento e corte de investimentos, o que compromete a manutenção e consolidação de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e, por consequência, o sentido da sua existência e função social.

É neste panorama que a nova gestão do Câmpus Goiás se compromete a defender os princípios que sustentam a vida e a identidade da Universidade Pública Brasileira e, é a partir e com base nestes princípios que serão expostos a seguir, que este Plano de Gestão se gera e se consolida.

2. Princípios e Diretrizes

Como princípios que norteiam a nossa Gestão, defendemos:

● **Diálogo constante com a comunidade acadêmica.** Acreditamos que somente por meio de um processo dialógico, de escuta e percepção das demandas da comunidade é que podemos construir uma Gestão verdadeiramente participativa e que acolha as necessidades e anseios do nosso corpo de estudantes, professores/as e técnicos/as administrativos.

● **Diálogo constante com a comunidade externa**. Aprofundar o diálogo e a construção de ações conjuntas com as outras instituições de Ensino Superior públicas existentes na cidade de Goiás: Instituto Federal de Goiás (IFG) e Universidade Estadual de Goiás (UEG). Estabelecer e ou aprofundar os diálogos e parcerias com o poder público dos municípios do entorno da Universidade, com os movimentos sociais e com a comunidade do entorno.

● **Transparência nas ações e atos administrativos.** A transparência é fundamental para que nossa comunidade possa, de fato, vislumbrar e conferir nossas condutas e ações.

Estes dois princípios, **diálogo e transparência**, em conjunto, resultam em um processo de **democratização** no interior de nosso Câmpus, dando abertura para que toda a comunidade possa contribuir nos processos de decisão.

● **Segurança Jurídica e Confiabilidade.** A Universidade Pública, Gratuita e Democrática tem por finalidade precípua atender às expectativas da função pública de Ensino, Pesquisa e Extensão e, para tanto deve garantir que suas decisões possibilitem aos cidadãos a confiança de que o gestor público irá desempenhar seu trabalho de forma a atender os anseios sociais. Para tanto, é necessário lançar mão de certa estabilidade em suas decisões, com o mínimo de certeza na regência dos propósitos que são outorgados à Universidade Pública a fim de controlar atos e relações jurídicas eficazes e válidas. A Universidade Pública deve, portanto, tomar decisões através dos valores da especificidade, consistência, segurança e boa-fé.

Além disso, em consonância com o Estatuto de nossa Universidade, defendemos também a **laicidade**, **a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão** e a **gratuidade do Ensino**. É muito importante ressaltar que temos como fortes princípios a **defesa da Democracia, da autonomia universitária, da diversidade de ideias e da**

liberdade. Somos contra toda e qualquer forma de discriminação e de interferências externas que possam ferir a autonomia da Universidade.

Entendemos que a **Universidade Pública Brasileira é um espaço plural, de produção de conhecimento** e que **sua função é a de contribuir para uma sociedade mais justa, igualitária e livre, sem nenhuma forma de opressão**. Desse modo, nos comprometemos a formar profissionais qualificados e dedicados à transformação da sociedade.

Temos como princípio basilar e irrevogável de nossa Gestão o **fortalecimento da identidade de nosso Câmpus no contexto da Universidade Federal de Goiás (UFG**), o estímulo ao nosso crescimento e expansão com qualidade e a defesa e fortalecimento de nossa autonomia. Para isso, entendemos que é importante promover um amplo debate com a comunidade acadêmica nos processos de crescimento e expansão e nos unirmos e esperançarmos juntes a fim de nos consolidarmos como um Câmpus comprometido com a ciência e com a inclusão social e também como um Câmpus reconhecido e referendado dentro dos espaços de decisão da UFG.

3. O Câmpus Goiás e seu contexto histórico-geográfico

A elaboração de um Plano de Gestão para a UFG - Câmpus Goiás, no quadriênio (2021-2025) exige conhecimento da realidade do município e da região que o circunda, a saber, o Vale do Rio Vermelho e a Bacia do Araguaia. São essas referências que tem justificado e fortalecido ações locais, regionais e estaduais e nos desafiado no cumprimento de nossa função social, enquanto Universidade Pública.

A população estimada do município de Goiás/GO para o ano de 2018 foi de 24.727 (vinte quatro mil setecentos vinte e sete) habitantes. Segundo o Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica – IBGE (2010), 18.636 habitantes residiam na área urbana e 6.089 no campo. Trata- se de um município brasileiro com o segundo maior número de assentamentos rurais, totalizando 24 (vinte e quatro), segundo dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. Também, o mesmo está inserido no Território da Cidadania do Vale do Rio Vermelho, cuja área é de 12.040,50 Km² e abarca 16 municípios.

A área citada soma uma população de 156.393 habitantes e área rural de 33.059 hectares. O território possui um montante de 7.287 agricultores familiares, famílias assentadas e IDH médio de 0,74. Em uma perspectiva comparativa, o IDH de Brasília é de 0,82. Ao Considerar o entorno da capital brasileira e seus números alarmantes de miséria, afirmamos que os índices regionais do vale do Rio Vermelho são ainda piores (IBGE, 2010).

A cidade de Goiás remonta à colonização da exploração aurífera, do século XVIII, reconhecida em 2001 pela UNESCO como Patrimônio Histórico e Cultural da humanidade, por sua arquitetura peculiar, por suas tradições culturais seculares e pela natureza exuberante que o circunda e é atualmente também reconhecida por seu potencial universitário. E, além da UFG/Câmpus Goiás, abriga duas instituições públicas de educação superior: o Instituto Federal de Goiás– IFG e Universidade Estadual de Goiás - UEG. Tal potencial torna a cidade uma referência de formação superior para região. Juntas, as instituições públicas de formação superior citadas, disponibilizam 15 (quinze) cursos de graduação à população e, destes, 7 (sete) são licenciaturas.

Diante de tal número de graduações, há somente três programas Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o mestrado acadêmico ofertado pelo curso de letras, em “Língua, Literatura e Interculturalidade”, o mestrado acadêmico em Geografia, ofertado pelo curso de

Geografia e o mestrado profissional em “Estudos Culturais, Memória e Patrimônio”, ofertado pelo curso de História, todos os três programas são disponibilizados pelo Câmpus Cora Coralina, da Universidade Estadual de Goiás. O quadro descrito demonstra um déficit para com a formação continuada local e regional, uma vez que não temos nenhum outro programa nas proximidades regionais. Essas peculiaridades mostram-nos o desafio e o compromisso que a UFG, como Universidade Federal, precisa assumir para com o Vale do Rio Vermelho e a Bacia do Araguaia.

Quanto a UFG-Câmpus Goiás, possuimos uma subjetividade histórica no âmbito da UFG. No ano de 2009 foi criado o Câmpus da UFG na Cidade de Goiás, mas a história da educação superior em terras vilaboenses remonta ao ano de 1898, quando a antiga capital da província de Goyaz recebeu o sexto curso de Direito do país, que futuramente deu origem à Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás. Tivemos ainda, a Escola de Pharmácia e Odontologia do Estado de Goyaz, embora os cursos tenham sido de grande importância para o Estado, tiveram uma curta história. Segundo os documentos alocados por Bretas (1991), os cursos existiram na Cidade de Goiás no período de 1922 a 1931. A lembrança dos vilaboenses sobre a História de Pharmácia e Odontologia de Goyaz é sempre relacionada à perda de algo que era importante para a sociedade local que poderia ter continuada contribuição para a formação profissional de muitos jovens locais. Com a transferência da capital do estado para Goiânia, no ano de 1937, a Faculdade de Direito mudou-se também, configurando uma dívida histórica para com a educação pública superior na cidade de Goiás.

Dessa maneira, houve um considerável enfraquecimento das entidades de ensino superior no município, como também uma perda do pertencimento da população, gradativamente agravado, uma vez que até o início do século XX existiam na cidade de Goiás, as Faculdades de Pharmacia e de Odontologia. Com a transferência da capital, somente dezenas de décadas depois, no ano de 1989, é que foi assinado convênio entre a prefeitura da cidade de Goiás e a UFG, para que em 1990 começasse a funcionar, na antiga capital do estado, uma Extensão da Faculdade de Direito de Goiânia, turma C.

Nessa sequência histórica de retomadas, em 2007, em resposta às lutas e embates realizados pelos movimentos sociais do campo, cria-se a turma de Direito para beneficiários da reforma agrária e agricultura familiar, com fomento do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Essa iniciativa deu subsídio para a criação, em 2009, de um Câmpus da UFG na cidade de Goiás, concomitante com

o Projeto Reuni, que possibilitou condições para abertura dos Cursos de Serviço Social e Licenciatura em Filosofia. Em decorrência do movimento iniciado, em 2009 o Câmpus cidade de Goiás (CCG) passa a funcionar com três cursos de graduação: Direito (60 vagas), Filosofia (50 vagas) e Serviço Social (50 vagas) e a turma de Direito PRONERA (60 vagas). No ano de 2013, três novos cursos são implantados: o curso de Administração (50 vagas); o curso de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia (100 vagas), e o curso de Licenciatura em Educação do Campo em Ciências da Natureza (120 vagas - 60 semestrais), na modalidade pedagogia da alternância (tempo universidade e tempo comunidade). No ano de 2014, foi aprovado o curso de Arquitetura, com ênfase em Planejamento Urbano (30 vagas). E, no ano de 2015, tivemos a retomada da segunda turma de Direito PRONERA, com 60 vagas ofertadas.

É importante ressaltar que a UFG - Câmpus Goiás possui em sua história um considerado compromisso para com os enfrentamentos e conquistas do campo e para o campo. Prova disso é que o curso de Direito na Regional Goiás, no ano de 2012, graduou 60 (sessenta) bacharéis na primeira turma de direito para beneficiários da reforma agrária e agricultura familiar tradicional. Este foi o primeiro curso com tal formação no Brasil, experiência que constitui um marco na história da universidade brasileira.

Citemos, ainda, que em 2014 novos desafios foram lançados, já que pela normativa do novo Estatuto da UFG, nos tornávamos uma Regional. A implantação do Regimento trouxe a criação de duas Unidades Acadêmicas Especiais: Unidade Especial de Ciências Humanas e Unidade Especial de Ciências Sociais Aplicadas. As novas Unidades ficaram distribuídas por cursos: Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas - UAECSA (Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito e Serviço Social) e Unidade Acadêmica Especial de Ciências Humanas – UAECH (Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza, Licenciatura em Filosofia e Bacharelado em Filosofia).

Recentemente, no ano de 2021, a então Regional Goiás retornou à condição de Câmpus . Com a transformação das Regionais de Jataí e Catalão em Universidades Federais, a UFG deixou de se caracterizar como uma Universidade multi-regional e passou a encerrar-se como multi-campi, conforme Resolução CONSUNI-CEPEC-CC/UFG nº 01, de 29 de janeiro de 2021 que altera o Estatuto da Universidade Federal de Goiás. Esta alteração no Estatuto, adicionada às transformações políticas que atravessam a educação superior brasileira, repõe questões estruturais e institucionais ao

desenvolvimento do Câmpus Goiás e impõe novos desafios que nos interpelam. Notadamente, de repensarmos a matriz de desenvolvimento institucional na consolidação do Câmpus Goiás e sua expansão à luz de políticas orçamentárias, institucionais e de práticas de gestão que evidenciem a condição de único Câmpus fora da denominada Região Metropolitana de Goiânia (RMG), que conta com os Câmpus Samambaia, Colemar Natal e Silva e Aparecida de Goiânia.

Atualmente, o Câmpus Goiás conta com 963 estudantes matriculados em sete cursos de graduação: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Filosofia (licenciatura e bacharelado), Licenciatura em Educação do Campo e Serviço Social. As graduações estão distribuídas nas Unidades Acadêmicas Especiais de Ciências Humanas e de Ciências Sociais Aplicadas.

Nisso, consideremos que a UFG vem se consolidando no âmbito dos cursos de graduação e como integrante de um território significativo de terras voltadas a um projeto econômico sustentável. A história descrita atesta uma vocação local e regional no campo do Ensino, Pesquisa e Extensão.

4. Objetivos, Propostas e Atribuições

A seguir, apresentaremos nossas propostas e objetivos e também atribuições para o quadriênio junho/2021-junho/2025. Vale ressaltar novamente que tais objetivos provieram de intenso processo de escuta e diálogo com a comunidade acadêmica.

Ademais, é importante salientar que as metas e as ações para o período em questão serão incluídas no Planejamento, que é feito coletivamente e construído por um processo democrático de discussão com todos os setores do Câmpus Goiás.

Os objetivos e propostas estão divididos por eixos para uma melhor apresentação e dada a interconexão dos mesmos. O primeiro eixo é "Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Cultura e Internacionalização". O 2º eixo: "Administração, Comunicação, Planejamento e Informação, Tecnologia, Finanças e Infraestrutura" e, por fim, o 3º: "Assistência Estudantil".

4.1 Eixo: Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Cultura e Internacionalização

4.1.1 Graduação

O Câmpus Goiás atualmente conta com 7 cursos de Graduação: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Filosofia (Licenciatura), Filosofia (Bacharelado), Licenciatura em SIGAA, em agosto de 2021, temos 975 estudantes matriculados (Ver Anexo I). Destes, 750 ingressaram pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU) e 225 pelo Processo Seletivo Específico.

O campo da Graduação constitui um importante eixo para o desenvolvimento e consolidação do Câmpus Goiás e, sem dúvida, ele merece nossa atenção especial, pois através do Ensino na Graduação, em aliança com a Pesquisa e Extensão, podemos formar profissionais comprometidos com a produção de um conhecimento que possa transformar nossa sociedade. Para isso, contamos com um corpo docente (ver anexo 1) qualificado que reflete permanentemente sobre sua prática pedagógica e que procura construir em seu dia a dia a indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nosso grande desafio é promover a expansão da Graduação no Câmpus Goiás e, inicialmente, isso será possível com a implementação do curso de Pedagogia na Unidade Acadêmica Especial de Ciências Humanas (UAECH). Nosso esforço será ainda por debater a possibilidade de abertura de outros novos cursos.

Além disso, é urgente afirmar que é necessário democratizar ainda mais o acesso à Graduação no contexto social e econômico da cidade de Goiás e, nesta perspectiva, não mediremos esforços para garantir a permanência dos estudantes em seus cursos.

Objetivos e Propostas para a área de Graduação:

● Apoiar os cursos de graduação existentes e lutar pela ampliação dos cursos de graduação;

● Contribuir na estruturação das demandas específicas dos cursos de graduação, em permanente diálogo com as chefias de unidades acadêmicas especiais, em particular, na ampliação de salas de aulas, estruturação dos laboratórios e no suporte estrutural aos estágios obrigatórios;

●Ampliar as políticas de permanência das(os) estudantes na graduação: estágios, monitorias, mobilidades (interna, nacional e internacional), PROLICEN, PIBID, Residência Pedagógica, PET;

● Induzir as políticas de permanência, participação e aprendizado de estudantes quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência;

● Formular política de preenchimento de vagas dos cursos de graduação;

●Formular política de enfrentamento relativa à evasão e à retenção dos cursos de graduação;

● Ampliar o acervo da Biblioteca Cajuí e investir em livros nos formatos acessíveis com o objetivo de garantir às(aos) estudantes com deficiência o direito de acesso à leitura;

● Criar indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas no âmbito do ensino, com a finalidade de produzir formulação e reformulação de políticas de graduação, para que a qualidade do ensino seja assegurada;

● Atender à comunidade acadêmica em geral a respeito de assuntos pertinentes à graduação, no âmbito de sua competência;

● Assessorar as coordenadorias de curso em seus processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento;

● Registrar, arquivar e responder as reclamações da comunidade acadêmica relativas a questões da graduação e de relacionamento interpessoal apresentadas ao Coordenador de Graduação;

● Desenvolver estudos sobre ingresso, evasão, retenção e reprovação de estudantes de graduação no âmbito da UFG;

● Estudar e implementar, quando possível, a unificação de disciplinas;

● Organizar e realizar cursos, oficinas, seminários e semanas de apoio à Docência no Ensino Superior.

Objetivos, Propostas e Atribuições para a área de Monitoria:

● Representar o Câmpus Goiás em eventos que envolvam a discussão sobre Monitorias;

● Divulgar e encaminhar os editais de Monitoria às coordenações de curso;

● Orientar os Cursos sobre a elaboração de editais de Monitoria;

● Manter a listagem atualizada dos monitores;

● Acompanhar a frequência mensal dos bolsistas;

● Receber e encaminhar os relatórios de avaliações de monitores;

● Entregar os certificados aos bolsistas.

Objetivos, Propostas e Atribuições para a área de Estágio:

● Apoiar os coordenadores de estágios dos cursos em assuntos referentes à realização de estágios e na garantia de sua qualidade;

● Acompanhar os processos de estágio, promovendo troca de experiências e incentivando atividades integradas;

● Divulgar as experiências de estágio na comunidade universitária e para o público em geral;

● Garantir a manutenção de arquivos atualizados sobre os estágios dos cursos do Câmpus Goiás;

● Apoiar ao planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de estágio no Câmpus;

● Promover o debate e a troca de experiências no próprio curso e nos locais de estágio;

● Orientar e apoiar os servidores do Câmpus Goiás sobre o estabelecimento de convênios.

Objetivos, Propostas e Atribuições do Programa de Iniciação à Docência (PIBID):

● Representar o Câmpus Goiás em eventos que envolvam a discussão sobre PIBID;

● Divulgar e encaminhar os editais de PIBID às coordenações de curso;

● Orientar os cursos sobre a elaboração de editais de PIBID;

● Manter a listagem atualizada dos bolsistas PIBID;

● Acompanhar a frequência mensal dos bolsistas;

● Receber e encaminhar os relatórios de avaliações de bolsistas PIBID;

● Entregar os certificados aos bolsistas.

Objetivos, Propostas e Atribuiçcoes do Centro de Gestão Acadêmica (CGA):

● Acompanhar, em nível administrativo, a vida acadêmica dos estudantes de graduação;

● Coordenar o processo de preenchimento das vagas disponíveis dos cursos de graduação, de acordo com as normas e legislação vigente;

● Assessorar a COGRAD, acompanhando as atividades desenvolvidas, objetivando contribuir para o funcionamento eficiente e eficaz da política de graduação e proporcionar assistência, orientação e informação aos diversos setores da UFG – Câmpus Goiás;

● Atuar de forma colaborativa nas discussões acerca do ensino na UFG e desenvolvendo as seguintes ações listadas a seguir;

● Atender e orientar a comunidade universitária e ao público em geral;

● Monitorar o controle acadêmico dos alunos dos cursos de graduação da UFG;

● Prestar informações acadêmicas aos alunos e ex-alunos de graduação da UFG;

● Controlar o registro acadêmico e levantar o número de vagas disponíveis por curso;

● Analisar, instruir e executar, quando for o caso, os processos de natureza acadêmica e demais documentos relativos aos dados acadêmicos dos estudantes de graduação da UFG;

● Participar da elaboração da proposta do Calendário Acadêmico;

● Coordenar a elaboração das listas de formandos.

4.1.2 A Graduação no Contexto do Ensino Remoto Emergencial

No ano de 2020 fomos assolados/as pela pandemia do novo coronavírus. Diante disso, suspendemos todas as nossas atividadess presenciais, seguindo as orientações dos órgãos internacionais de saúde. Foi instituído na UFG, e particularmente no Câmpus Goiás, um Grupo de Trabalho sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Após intensos debates, aderimos a esta modalidade de Ensino em agosto de 2020. Desde lá, estamos executando nossas atividades de Ensino por meio remoto. Passado um ano, ainda não temos condições de biosegurança para retornarmos às nossas atividades presenciais. Além do descaso e dos repetidos ataques do atual Governo Federal com as Universidades Públicas Brasileiras, há ainda uma chocante afronta à saúde da população e uma postura de negligência com as necessárias medidas sanitárias para que possamos retornar às nossas atividades com segurança. Diante deste trágico cenário, cumpre-nos elencar alguns objetivos de atuação no campo do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

● Acompanhar e construir estratégias resolutivas das demandas e desafios do EnsinoRemoto Emergencial, enquanto ele for necessário;

● Proporcionar, em parceria com a PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis), suporte institucional, especialmente, apoio psicossocial, acolhimento – além de equipamentos, pacotes de internet, entre outros;

● Promover processos formativos para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos acerca das tecnologias da informação e do desenvolvimento do Ensino Remoto Emergencial; e

● Constituir um Grupo de Trabalho (GT) permanente de acompanhamento e aferição diagnóstica dos impactos do Ensino Remoto Emergencial para o Câmpus Goiás;

● Construir, juntamente com a comunidade do Câmpus Goias e com a Reitoria, um planejamento estratégico para a saída do ERE e para o retorno às atividades presenciais.

4.2 Pesquisa e Pós-Graduação

Entendemos o campo da Pesquisa em íntima aliança com o Ensino e a Extensão. Pois, com o desenvolvimento contínuo da Pesquisa, temos um impacto direto na qualidade do Ensino e na formação dos estudantes como futuros/as pesquisadores. Além disso, a prática da Pesquisa contribui diretamente nos projetos de Extensão, de modo que estes possam responder criticamente às diversas demandas sociais de nossa comunidade e, além disso, incindir na tranformação da mesma.

Um grande compromisso de nossa Gestão é estimular a Pesquisa e os Grupos de Pesquisa no âmbito de nosso Câmpus , pois entendemos que somente com o incremento e o aprimoramento da Pesquisa é que podemos cada vez mais elevar a qualidade de nossa atuação social enquanto uma instituição de Educação Superior. Desse modo, o esttímulo, a valorização e a publicização das Pesquisas produzidas no Câmpus serão um compromisso de nossa Gestão.

Além disso, temos como imprescindível a implementação de um Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em nosso Câmpus , de modo a oferecer uma formação continuada aos nossos/as estudantes. A consolidação de um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu deve ser feita levando-se em consideração o perfil de nossos cursos, de nossos docentes e das demandas do corpo universitário e da comunidade local e regional. Diante destes desafios, elencamos os objetivos e propostas a seguir.

Objetivos e Propostas para a área de Pesquisa e Pós-Graduação:

● Criar as condições institucionais para ampliação da participação de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes nos projetos de pesquisa financiados pela CAPES ou pelo CNPq;

● Incentivar a prática da pesquisa de modo a consolidar grupos de pesquisa, redes eprodução científica;

● Desenvolver estratégias de divulgação das pesquisas e produções científicas como forma de reconhecimento e chancela do conhecimento produzido no bojo do Câmpus ;

● Estimular a criação/editoração de revistas acadêmicas, dossiês e outros meios de comunicação científicos no âmbito dos cursos/unidades acadêmicas; e

● Incentivar e promover a criação de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu nas unidades acadêmicas especiais.

● Fomentar a realização de oficinas informativas e formativas sobre questões ligadas à gestão administrativa da pesquisa na UFG, visando instrumentalizar docentes, técnicas e técnicos a operar os sistemas e procedimentos da UFG.

● Estimular o diálogo entre as pesquisadoras e os pesquisadores do Câmpus Goiás, agregando os cursos de graduação, no que diz respeito à pesquisa, envolvendo coordenações de monografia, de pesquisa, docentes de metodologia e extensionistas. Estimular também a inserção da pesquisa nas atividades de ensino.

● Incentivar a participação de egressos do Câmpus Goiás nas atividades de pesquisa coordenadas pelas e pelos docentes, técnicas e técnicos.

● Criar espaços de estímulo à publicação científica qualificada por parte de docentes, discentes, técnicas e técnicos.

● Apoiar iniciativas de editoração científica, pós-graduação e realização de eventos de pesquisa científica.

● Investir na visibilidade de atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas no Câmpus Goiás.

● Promover a interlocução institucional entre o Câmpus Goiás e a PRPI/PRPG.

● Impulsionar a aproximação de pesquisadoras e pesquisadores da UFG com a comunidade externa, do setor público ou privado.

● Alinhar as atuações das coordenação de pesquisa e pós-graduação no âmbito das unidades e do Câmpus Goiás.

● Investir em ações que motivem e potencializem o clima institucional favorável às atividades de pesquisa no Câmpus Goiás.

4.3 Extensão e Cultura

Nosso Câmpus por muitos é conhecido como um Câmpus extensionista. Isso porque, sem dúvida, presente desde a formação do Câmpus, a Extensão constitui um interesse fundamental da prática dos docentes, técnicos e discentes, em busca da concretização efetiva de seus conhecimentos científicos, na relação dialógica entre os saberes junto à comunidade. Por meio dos Projetos de Extensão, podemos contribuir diretamente para transformar as condições sociais, econômicas, ambientais e culturais da comunidade vilaboense, tanto urbana, quanto rural.

Entendemos que as ações de Extensão e Cultura, como fundamental dimensão acadêmico-institucional, constituem um importantíssimo canal de diálogo e de construção coletiva junto à sociedade, relacionando-se diretamente com as demandas reais da população trabalhadora. De modo que é pela Extensão que podemos alcançar, de maneira interligada e interdisciplinar, uma efetiva aproximação da Universidade com a comunidade, fazendo a primeira cumprir devidamente sua função social. E ainda, a Extensão contribui significativamente, juntamente com as atividades de Ensino e as de Pesquisa, para a formação completa e humana dos/as estudantes, visto que os/as coloca em contato com a realidade e com os conhecimentos produzidos fora dos muros da Universidade, situando-os no campo da reflexão dialógica, crítica e sistemática.

Objetivos e Propostas para a área de Extensão e Cultura:

● Estimular as atividades extensionistas no âmbito das unidades acadêmicas que envolvam a comunidade local e regional e que aproximem o Câmpus;

● Aprimorar os espaços de socialização no Câmpus, estimulando atividades culturais, esportivas e artísticas que envolvam toda a comunidade acadêmica;

● Levantar dados de campo acerca das potencialidades e fragilidades do município e região, a fim de formular e desenvolver ações de extensão que tenham efeito prático na melhoria de vida da comunidade e que sejam autossustentáveis;

● Fortalecer o papel e ampliar o alcance (com a internacionalização) do Congresso de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CONEPEC) do Câmpus *em* parceria, no planejamento, organização e execução, com outras IES;

● Orientar quanto às características e especificidades da Extensão como dimensão indispensável da formação acadêmica, em articulação com a Pesquisa e o Ensino;

● Orientar e acompanhar as ações de extensão classificadas em Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de Serviços desenvolvidos pelas unidades acadêmicas;

● Promover eventos de ideias - Encontros, Seminários, Congressos e Simpósios - na área da extensão, cultura e nas suas inter-relações disciplinares e transdisciplinares;

● Acompanhar a implantação de uma política de cultura na universidade, por meio de ações culturais;

● Divulgar as ações de Extensão e Cultura por meio do Boletim e das redes sociais do Câmpus;

● Incentivar a promoção de ações culturais, com desejável continuidade, enraizadas na comunidade acadêmica e, também, na comunidade não acadêmica, com valorização tanto do saber oriundo das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão quanto advindas dos saberes populares;

● Estimular convênio, nacional e estrangeiro, visando o desenvolvimento de atividades extensionistas, interculturais e de intercâmbio cultural com outras instituições nacionais ou estrangeiras para o desenvolvimento de projetos comuns, de livre iniciativa ou por meio de edital de agência de fomento;

● Incentivar a publicação os resultados das ações de extensão, artísticas e culturais da instituição;

Objetivos, Propostas e Atribuições das Incubadoras Sociais:

As incubadoras sociais estão vinculadas à Coordenação de Extensão e Cultura do Câmpus /Goiás. Elas têm por missão, realizar a promoção social, econômica, cultural e cidadã de pessoas em situação de desproteção social e ou baixa renda, através do fomento da criação e desenvolvimento de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), acompanhada da extensão universitária entre a UFG e a comunidade não acadêmica. Tem por objetivo ser um pólo difusor do cooperativismo popular, a partir dos princípios da economia solidária, que se pauta pela autogestão, cooperação, a formação integral, fortalecimento de vínculos e um profundo compromisso com os seres e o ambiente. São objetivos das Incubadoras Sociais:

● Ser um local de acolhida, trocas de experiências e fortalecimento de ações de extensão, cultura e demais iniciativas acadêmicas que visem o desenvolvimento econômico, ambiental, social, tecnológico e cultural junto a sociedade;

● Estimular a criatividade, o protagonismo e a elaboração de tecnologias sociais sustentáveis junto a comunidade;

● Estimular convênio, municipais, nacionais e estrangeiros, visando o desenvolvimento de ações de incubação e de intercâmbio com outras instituições para realização de vivências, trocas de experiência e o desenvolvimento de projetos comuns, de livre iniciativa ou por meio de edital de agência de fomento;

● Promover eventos de ideias - Rodas de conversa, Seminário, Congresso e Simpósios - na área do cooperativismo e da economia solidária e nas suas inter-relações disciplinares e transdisciplinares.

4.4 Internacionalização

É preciso frisar que todas as áreas expostas acima (Graduação, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão) devem ser pensadas em seu viés de internacionalização. Estimular a internacionalização e a cooperação internacional no âmbito de nossos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão contribui significativamente para o aprimoramento da qualidade da Educação oferecida por nossos cursos do Câmpus, bem como para o retorno que podemos dar à nossa comunidade. Neste sentido, é fundamental também estimular e dar condições, junto à administração geral da UFG e aos órgãos nacionais de Pesquisa, à mobilidade acadêmica internacional de nossos/as docentes, técnicos-administrativos/as e estudantes.

Objetivos, Propostas gerais e Atribuições da área de Internacionalização:

● Coordenar a construção e estruturação da política de internacionalização do Câmpus Goiás;

● Gerir a cooperação internacional e nacional;

● Acompanhar e avaliar o desenvolvimento da internacionalização no Câmpus Goiás;

● Promover e incentivar a internacionalização no Câmpus Goiás (Ensino, Pesquisa, Extensão);

● Promover a mobilidade internacional e nacional da comunidade acadêmica (docentes, estudantes, técnicos-administrativos/as);

● Fomentar a colaboração com organizações locais, agências governamentais e empresas que possuem interesses e laços internacionais;

● Construção do Plano de Internacionalização Colaborativo para o Câmpus Goiás.

Coordenação de Convênios e Acordos Internacionais

● Promover a celebrar gestão de parcerias, acordos e convênios com instituições nacionais e estrangeiras;

● Fomentar a Política de convite de professor/a e estudante internacionais;

● Propor a Construção da Política do Ensino de Línguas.

Coordenação de Projetos

● Promover a captação de recursos;

● Elaboração e aprimoramento de resoluções sobre ações de internacionalização;

● Promover parcerias para o ensino de línguas para professores, técnicos e discentes.

Coordenação Administrativa da área de Internacionalização:

● Recepção de candidaturas;

● Acompanhar os trâmites burocráticos dos estudantes, professores, técnicos e intercambistas.

4.5 Eixo Administração: Comunicação, Planejamento e Informação, Tecnologia, Finanças e Infraestrutura

O eixo da Administração, sem dúvida, merece nossa atenção especial. Este eixo envolve várias áreas que se intercomunicam: a organização administrativa propriamente dita, a infraestrutura, as finanças, o sistema de informação e tecnologia, a comunicação interna e externa, o planejamento e assim por diante. Todas estas áreas, em sua articulação dinâmica, contribuem para a organização geral da Administração do Câmpus Goiás.

Muitos são os desafios a serem conquistados no interior deste amplo eixo, sobretudo após a Resolução CONSUNI-CEPEC-CC/UFG nº 01, de 29 de janeiro de 2021 que alterou o Estatuto da Universidade Federal de Goiás. Por esta Resolução, a então Regional Goiás volta a ser classificada como Câmpus. Esta alteração exige de nós um sério compromisso para repensarmos nossas relações institucionais dentro do Câmpus, a função de nossas instâncias colegiadas e nossa posição dentro do corpo da UFG. Pois, a partir desta mudança estatutária, passamos a ser o único Câmpus que se situa fora da Região Metropolitana de Goiânia (RGM). Desse modo, um dos princípios de nossa Gestão será o de dialogar permanentemente com a comunidade universitária para refletirmos sobre nossa estrutura institucional-administrativa e, neste sentido, elaborarmos um Regimento Interno do Câmpus Goiás/UFG a partir dos trabalhos de uma Comissão para isso instituída.

A partir destes apontamentos, cumpre salientar que temos como concepção administrativa a defesa de uma gestão que seja fruto de processos coletivos de diálogo e decisão. Isso deve articular todas as dimensões que envolvem nossa vida universitária no Câmpus, a saber: a dimensão pedagógica, a dimensão política, a dimensão administrativa propriamente dita e a financeira. Neste sentido, prezamos pelo fortalecimento das instâncias colegiadas, pelo respeito às decisões tomadas no âmbito das Unidades Acadêmicas, pela consideração a todos os segmentos que compõem o corpo universitário de nosso Câmpus e pela transparência de nossas ações.

As Unidades Acadêmicas Especiais que integram o Câmpus – Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas (UAECSA) e Unidade Acadêmica Especial de Ciências Humanas (UAECH) – devem ser respeitadas no domínio de seus colegiados, uma vez que, conforme o artigo 81 do Estatuto da UFG, elas possuem a prerrogativa de estabelecer suas “diretrizes acadêmicas, administrativas e financeiras” e “supervisionar sua execução”, desde que em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade. Ambas as Unidades possuem seus Planos de Gestão próprios, que já foram aprovados pelos seus respectivos colegiados, bem como uma estrutura organizativa própria (ver ANEXO 3). Prezamos pela construção conjunta e pelo contínuo

diálogo com as chefias e com os colegiados das Unidades que compõem o a Câmpus. Além disso, nos colocamos em permanente processo de escuta das diversas e específicas demandas de cada uma das Unidades, procurando, juntos/as, atender às necessidades dos corpos docente, técnico e discente da UAECSA e UAECH.

Objetivos gerais para o eixo Administração:

● Fortalecer a participação do Câmpus Goiás nos espaços decisórios da UFG;

● Contribuir para a redefinição das políticas de distribuição orçamentária da Universidade, com centralidade para o fortalecimento das Unidades Acadêmicas em processo de implementação e consolidação;

● Fortalecer as instâncias deliberativas e consultivas do Câmpus Goiás;

● Fortalecer as instâncias decisórias do Câmpus Goiás no sentido de democratizar e descentralizar a gestão;

● Desenvolver uma política de aproximação das demandas comunitárias com a UFG, por meio da articulação com a municipalidade e segmentos sociais;

● Fomentar o estabelecimento de parcerias interinstitucionais entre as instituições públicas de educação superior de Goiás (UFG, UEG e IF) para o fortalecimento da Educação Superior, desenvolvimento social e econômico da cidade de Goiás e região;

● Elaborar um Regimento Interno do Câmpus Goiás, considerando a reestruturação dos órgãos administrativos e suplementares do Câmpus Goiás;

● Buscar códigos de vagas de técnicos-administrativos em educação(TAEs) como assistente social, psicólogos, intérprete de libras, assistente em administração, cenógrafo e abranger demais demandas;

● Apoiar a luta dos professores/as e técnicos-administrativos em educação por melhores condições de trabalho;

● Apoiar a luta dos professores/as e técnicos-administrativos em educação pela progressão na carreira;

● Promover articulação institucional e um Planejamento Estratégico para ampliação e reorganização da infraestrutura do Câmpus Goiás;

● Elaborar o Plano Diretor do Câmpus Goiás, vinculado ao Planejamento Institucional, com o intuito de orientar a ocupação e a organização do espaço físico, levando em conta os interesses coletivos e difusos da comunidade acadêmica;

● Instituir uma política de autoavaliação com os diversos segmentos que compõem o Câmpus Goiás;

● Elaborar um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Câmpus Goiás com ampla participação da comunidade, abordando todas as dimensões da vida universitária;

● Integrar os processos de autoavaliação ao Planejamento Institucional;

● Apoiar e disseminar a cultura de autovaliação e de Planejamento Institucional nas Unidades Acadêmcias Especiais;

● Elaborar relatórios de Gestão;

● Assegurar transparência nos processos de gestão e aplicação dos recursos do Câmpus Goiás;

● Garantir qualificação e capacitação profissional para docentes e servidores técnico-administrativos;

● Fortalecer a estruturação dos órgãos administrativos (CGA, DP, Compras, NPJ, Incubadoras), suplementares (Biblioteca, Cercomp, Núcleo de Acessibilidade, CCOM e ASCOM);

● Buscar obter o atendimento das demandas de pessoal, equipamentos e recursos financeiros necessários ao bom andamento das atividades;

● Manter e ampliar o diálogo e a cooperação com as instituições locais e regionais, públicas e privadas, com o poder público municipal e com o Câmpus Goiânia;

● Reorganizar administrativamente o Câmpus , com o intuito de trazer eficiência às atividades administrativas.

Infraestrutura, Logística e Patrimônio

A Coordenação Administrativa é o setor responsável por gerir o espaço físico, pela logística e pelo patrimônio do Câmpus Goiás. Sabemos que as questões de infraestrutura são muito caras à nossa comunidade universitária, dada a carência de espaços e condições materiais com que muitas vezes nos deparamos em nossas atividades diárias. Por isso, é um compromisso desta Gestão dialogar com a comundiade universitária, ouvindo-a a respeito das diversas demandas acerca do espaço físico e das condições materiais de trabalho. Para isso, o Planejamento

Estratégico servirá como um importante instrumento a ser construído coletivamente em nossa Gestão.

Atribuições da Coordenação Administrativa na gestão do Espaço Físico e Infraestrutura:

●Gerenciar espaços físicos do Câmpus Goiás/UFG;

●Planejar e executar a manutenção de veículos;

●Conferir notas fiscais de empresas licitadas para locação de ônibus e veículos, encaminhá-las para pagamento e elaborar planilha mensal para o Departamento de Contabilidade e Finanças;

●Autorizar a utilização de espaços físicos como salas, pátios, centros de convivência;

●Elaborar planilha de escala dos motoristas e encaminhá-la para a chefia imediata;

● Fiscalizar os cartões vinculados aos carros do Câmpus Goiás/UFG;

●Inventariar o patrimônio do Câmpus Goiás/UFG a fim de subsidiar os diretores de Unidades Acadêmicas, chefes de Unidades Acadêmicas Especiais e responsáveis pelos setores do Câmpus para o controle patrimonial;

●Receber os bens adquiridos pelo Câmpus dos fornecedores encaminhando-os para os órgãos/unidades responsáveis; atestar as notas referentes a esses bens;

●Realizar mudanças de pequeno, médio e grande porte de mobiliários e equipamentos institucionais em conjunto com a Logística;

●Planejar, solicitar e acompanhar a compra de mobiliário e equipamentos para o almoxarifado; controlar o estoque; divulgar catálogo de mobiliário e equipamentos disponíveis no almoxarifado; distribuir mobiliário e equipamentos solicitados pelos órgãos/unidades;

● Autorizar a movimentação de bens patrimoniais entre unidades/órgãos;

● Providenciar o cadastro patrimonial dos bens

● Elaborar/Providenciar contratos/atas resultantes de processos de registro de preço/licitação/cotação/dispensa;

Coordenação de Compras e Finanças:

A Coordenação de Compras e Finanças tem como principais objetivos, dar suporte ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão e supervisionar e coordenar as atividades relativas ao planejamento e à administração orçamentário-financeira, de material, de comunicação, de telecomunicação, de transporte, de manutenção de equipamentos, de estrutura física, de pagamento de bolsas estudantis e outros serviços gerais do Câmpus Goiás. Dar transparência aos atos desta coordenação constitui um compromisso irrevogável de nossa Gestão.

Atribuições da Coordenação de Compras e Finanças:

● Monitorar/encaminhar gastos com pessoal (Bolsistas CCOM, Bolsistas de Monitoria), pagamentos de pró-labores (membros examinadores banca de concurso, pareceristas, departamento editorial);

● Levantar dados para subsidiar o planejamento orçamentário do Câmpus;

● Monitorar o Fundo Local;

● Monitorar despesas de telefone e energia elétrica;

● Monitorar a execução orçamentária das Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais (diárias, passagens, hospedagem, ônibus, pagamento de pessoa física);

● Inserir no SCDP, e prestar contas, das solicitações de diárias referentes à direção;

● Subsidiar no planejamento de pagamento de diárias no Câmpus;

● Conferir notas fiscais de materiais/serviços;

● Encaminhar e monitorar as requisições de aquisições de materiais/serviços do Câmpus através do SIPAC.

●Gerenciar atas e contratos, exceto os de prestação de serviços terceirizados contínuos e de ônibus, analisando e encaminhando documentação de Notas Fiscais relativas para pagamento;

● Encaminhar para a Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) solicitações de empenho do Câmpus Goiás;

● Monitorar as autorizações de empenho pela PROAD em registros de preços vigentes executados pelo Câmpus Goiás/UFG;

● Encaminhar para a PROAD/DCF notas fiscais de materiais/serviços para pagamento;

● Elaborar e encaminhar, em conjunto com a Direção do Câmpus, o Plano Anual de Contratações - PAC.

Objetivos e Propostas para a área de Comunicação:

● Desenvolver e implantar a Política de Comunicação do Câmpus Goiás;

● Melhorar a cooperação/diálogo entre unidades acadêmicas, unidades acadêmicas especiais e instâncias administrativas;

● Assessorar a Secretaria de Comunicação da UFG na organização das colações de grau dos cursos do Câmpus Goiás;

● Estabelecer e fazer a gestão do instrumento de ouvidoria;

● Gerir o observatório de transparência pública do Câmpus Goiás.

● Promover uma ampla divulgação das atividades, ações, grupos de pesquisa e extensão;

● Restaurar o website do Câmpus com um espaço para uso e publicações dos grupos de pesquisa, extensão e cultura;

● Divulgar amplamente as ações da Direção e institucionalizar a consulta pública junto a comunidade acadêmica e a sociedade;

● Fomentar e estimular, no contexto de cada curso, a divulgação para a sociedade das atividades de ensino, pesquisa e extensão – especialmente a partir dos meios digitais, redes sociais e website.

Objetivos, Propostas e Atribuições da área de Recursos Computacionais:

● Implementar a Política de Tecnologia da Informação (TI) da UFG, aprovada pelo Conselho Universitário, no Câmpus Goiás;

● Administrar a infraestrutura de TI do Câmpus Goiás da UFG e, em particular, a da rede de dados da UFG, tanto no seu âmbito interno como externo;

● Informatizar processos organizacionais do Câmpus Goiás da UFG, de forma a promover uma execução eficaz e eficiente do trabalho de funcionários, professores/as e alunos;

● Projetar, desenvolver e manter sistemas computacionais corporativos de acordo com as necessidades do Câmpus Goiás da UFG;

● Elaborar e executar o seu planejamento estratégico de TI de forma a atender a política de TI da UFG no Câmpus Goiás;

● Coordenar o processo de aquisição de produtos e serviços de TI no Câmpus Goiás da UFG;

● Estudar, promover, implementar e divulgar novos recursos de Tecnologia da Informação que contribuam para a melhoria geral das atividades do Câmpus Goiás da UFG;

● Assessorar e capacitar os colaboradores dos órgãos administrativos, das unidades acadêmicas do Câmpus Goiás da UFG no uso adequado de seus recursos de TI;

● Manter a infraestrutura de laboratórios de informática do Câmpus Goiás da UFG, atendendo as necessidades dos usuários de acordo com o uso pedagógico e de pesquisa.

Centro de Informação, Documentação e Arquivo (CIDARQ)

O Centro de Informação, Documentação e Arquivo é o órgão responsável pelo planejamento e desenvolvimento da gestão técnica da informação e de documentos de valor administrativo, acadêmico ou histórico no âmbito da Universidade Federal de Goiás. Este órgão será pela primeira vez implementado nesta Gestão.

Atribuições do Centro de Informação, Documentação e Arquivo:

● Estabelecer normas e procedimentos relativos à produção, tramitação, uso, arquivamento, eliminação e guarda permanente de documentos convencionais e digitais com valor administrativo ou acadêmico;

● Estabelecer normas e procedimentos para garantir a autenticidade das informações e documentos convencionais e digitais no âmbito da UFG, de forma a assegurar a defesa dos interesses da universidade e dos direitos da comunidade acadêmica;

● Elaborar o plano de classificação da informação quanto à produção e acesso de forma a garantir a sua organização, recuperação, acesso ou sigilo;

● Coordenar a rede de arquivos e protocolos setoriais;

● Organizar e sistematizar os processos organizacionais da UFG de forma a promover a execução eficaz e eficiente do trabalho e auxiliar na informatização desses processos;

● Coordenar a comissão permanente de avaliação de documentos;

● Assegurar condições de conservação, proteção, acesso e disseminação do patrimônio documental da UFG;

● Preservar a memória institucional da UFG, protegendo seu acervo arquivístico, para servir como referência, informação, prova ou fonte de pesquisa científica;

● Desenvolver uma política de aquisição de acervos documentais de pessoas físicas ou jurídicas de interesse acadêmico, científico e cultural, tornando-os acessíveis à consulta pública promovendo a pesquisa científica;

● Promover treinamentos para capacitação e formação profissional na área de Arquivologia;

● Manter intercâmbio com outros centros de documentação e memória nas diversas áreas de pesquisa que envolvem a Universidade e a comunidade em geral.

4.5.1 Reforma Administrativa: novas Assessorias

Respondendo às demandas concretas que nosso Câmpus exige, fizemos uma pequena reforma administrativa na composição das Coordenações e Funções dos órgãos ligados à Direção. Conforme organograma (ver Anexo II) e nos baseando na prerrogativa que temos (conforme artigo 54 do Estatuto da UFG), criamos algumas Assessorias, a saber: a Assessoria Jurídica, a Assessoria de Gênero, Diversidade e Direitos Humanos e a Assessoria de Captação de Recursos.

Objetivos, Propostas e Atribuições da Assessoria Jurídica:

● Exercer funções de consultoria, assessoria e assistência jurídica aos órgãos da Universidade (Câmpus Goiás);

● Zelar pela regularidade dos atos praticados pela Universidade (Câmpus Goiás) e pela observância dos princípios afetos à Administração Pública;

● Opinar nos processos relativos à alienação, concessão, permissão ou autorização de uso dos bens da Universidade (Câmpus Goiás), assim como em todos os processos que envolvam transigência dos interesses da Universidade (Câmpus Goiás);

● Proceder à análise jurídico-formal dos processos de natureza disciplinar;

● Propor, sempre que possível, a mediação nos conflitos internos que possam surgir entre os órgãos do Câmpus Goiás.

Assessoria de Gênero, Diversidade e Direitos Humanos:

A Assessoria de Gênero, Diversidade e Direitos Humanos possui como meta norteadora acompanhar as questões de gênero, diversidade e direitos humanos no Câmpus Goiás da UFG. Para tanto, buscará orientar e fomentar ações a partir de um olhar múltiplo e verticalizado para as mulheres, comunidade LGBTQIA+ e demais grupos sociais em condições de vulnerabilidade no Câmpus, potencializado as questões de gênero, classe, raça na dimensão interseccional.

Objetivos e Propostas da Assessoria de Gênero, Diversidade e Direitos Humanos:

● Apoiar às mães estudantes, mães trabalhadoras e mães pesquisadoras;

● Valorizar e dar visibilidade ao protagonismo das mulheres na ciência, em todas as suas dimensões: ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura;

● Enfrentar as diversas formas de violência (física, sexual, psicológica, patrimonial e moral), discriminação e preconceito contra as mulheres do Câmpus Goiás da UFG;

● Buscar garantia da inclusão e da permanência de mulheres trans, indígenas e quilombolas e mulheres com deficiências;

● Acompanhar às mulheres trabalhadoras terceirizadas;

● Garantir políticas de fomento às pesquisas voltadas aos temas relativos às questões de gênero, raça, etnia, e geração, bem como o fomento voltado para as mulheres como forma de incentivar e fortalecer as pesquisadoras;

● Oferecer sistematicamente capacitação e formação temáticas para professoras/es e técnicas/es garantindo a inclusão de disciplinas sobre gênero, interseccionalidades e sexualidade;

● Ofertar semestralmente disciplinas (componentes curriculares) para estudantes de graduação em todas as áreas de conhecimento que tratem da temática de gênero, sexualidade, raça/etnia e geração;

● Estimular a criação de projetos e linhas de pesquisas na graduação e pós-graduação garantindo fomentos que viabilizem e ampliem os estudos e pesquisas assim como ações que possibilitem a inclusão de mais mulheres pesquisadoras) que tratem da temática de gênero, raça/etnia e geração;

● Criar premiações e concursos que valorizem produções acadêmicas que envolvam as temáticas das mulheres, gênero, raça/etnia e geração;

● Mapear as pesquisas, e produções realizadas pelas mulheres no Câmpus e, também, sobre mulheres, gênero, raça/etnia e geração;

● Estimular a visibilidade de mulheres autoras, negras, indígenas, com deficiência;

● Dar visibilidade à Comissão Permanente de Acompanhamento de Denúncias e Processos Administrativos Relacionados à Questões de Assédio Moral, Sexual e Preconceito (Resolução Consuni 12/2017, a resolução e a ouvidoria;

● Coibir as violências durante a recepção de ingressantes e evitar/combater o "trote";

● Garantir que durante a semana acadêmica sejam realizadas mesas de debates que tratem do enfrentamento das diversas formas de violência no Câmpus;

● Reconhecer a existência dos coletivos e grupos organizados por mulheres, prevendo a possibilidade de uso compartilhado de espaços e de fomentos para essas estruturas;

● Dar visibilidade à resolução que garante o uso do nome social na UFG (Resolução Consuni 14/2014) e garantir esse direito em todas as instâncias e dimensões da universidade, desburocratizando a forma de solicitar o nome social;

● Criar condições adequadas para as mulheres acompanhantes de estudantes e servidores com deficiência nas atividades de ensino, extensão e pesquisa na UFG.

● Apresentar e garantir políticas diferenciadas para permanência de estudantes quilombolas e indígenas, considerando as especificidades culturais e de parentesco;

● Criar ações efetivas com práticas profissionais, baseados em raça e gênero;

● Organizar ações de prevenção e enfrentamento ao racismo institucional efetivadas com periodicidade;

● Garantir que raça, gênero, deficiência sejam abordados como temas transversais em todos os projetos do Câmpus;

● Promover rodas de conversas inclusivas em todos os níveis de interseccionalidade;

● Realizar palestras com médicas, psicólogas, nutricionistas, educadoras, artistas e professoras de educação física sobre a saúde física e mental articuladas com o núcleo NEPEV;

● Combater todas as formas de assédio e violência contra as mulheres terceirizadas;

● Possibilitar a oferta de cursos de capacitação sobre o sistema da UFG e, quando necessário, permitir o acesso às terceirizadas.

4.6 Eixo Assistência Estudantil: Inclusão, Permanência e Acessibilidade

O eixo que trata da Política de Assistência Estudantil, para nós, possui uma importância crucial, pois que é através da inclusão e permanência de nossos/as estudantes que podemos alcançar todos os objetivos que elencamos acima. Por isso, prezamos e temos como um princípio fundamental de nossas ações a assistência à vida acadêmica e à permanência de nossos/as estudantes.

O Câmpus Goiás se caracteriza por ser um Câmpus que acolhe não somente estudantes da região do Rio Vermelho, como também recebe alunos/as de diversas regiões do país. Sendo assim, é crucial que tenhamos políticas claras de permanência para acolher estes/as alunos/as vindo de fora, bem como os estudantes residentes na região que, inclusive, na grande maioria das vezes, provêm de famílias de baixa renda.

Assim, entendemos que a Política de Assistência Estudantil não deve ser concebida simplesmente no sentido assistencialista, mas como possuindo um significado profundo de intervenção e inclusão social. Nesta medida, a Assistência Estudantil coíbe os riscos de evasão e assegura direitos fundamentais, devendo articular e garantir o acesso dos/as estudantes à saúde, à alimentação, à moradia e às condições básicas de estudo, como acesso à livros e materiais de leitura.

Objetivos e Propostas gerais do eixo Assistência Estudantil:

● Ampliar e consolidar a formulação da política de Assistência Estudantil da UFG e o fortalecimento das demandas de permanência das(os) estudantes no Câmpus Goiás;

● Manter canais permanentes de diálogo com o movimento estudantil;

● Implementar ferramentas para a divulgação dos programas de Assistência Estudantil;

● Articular com as instituições de educação e prefeitura para construção e implementação de uma política de funcionamento do Restaurante Universitário (ampliação da proposta para um Restaurante Comunitário);

● Formular uma política de moradia estudantil;

● Garantir no orçamento do Câmpus a manutenção e ampliação da concessão das bolsas que não forem substituídas por equipamentos da Assistência Estudantil;

● Reestruturar a equipe técnica necessária para o desenvolvimento da política de Assistência Estudantil, com especial destaque ao período de Ensino Remoto Emergencial;

● Criar comitê voltado ao desenvolvimento de parcerias e ações interinstitucionais e intersetoriais, em articulação com os poderes executivo e legislativo municipal, que envolvam captação de recursos e ações para o enfrentamento da crise causada pela pandemia do novo coronavírus;

● Buscar formas de diminuir a evasão, produzindo dados subjetivos sobre o que leva o aluno a evadir;

Biblioteca Seccional do Câmpus Goiás - Biblioteca Cajuí

Atribuições, Funções e Objetivos:

A Biblioteca Cajuí contribui para a articulação e efetivação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e, ademais, é preciso destacar que ela atende diretamente aos/às estudantes, e à comunidade vilaboense em geral, uma vez que seu espaço e seu acervo são abertos ao público. Neste sentido, a Biblioteca Cajuí contribui significativamente para a inclusão e para a Política de Permanência de nossos/as alunos, uma vez que estes podem contar com um espaço destinado à Pesquisa e aos estudos, aprimorando o seu desempenho

acadêmico. Assim, a biblioteca tem como função apoiar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão da Universidade, atuando na realização de suas atividades específicas, levando em conta sua natureza, suas metas, suas funções e sempre sendo norteada pelos documentos regimentais e estatutários da instituição.

● A Biblioteca Cajuí oferece diversos serviços, alguns deles restritos à comunidade acadêmica da UFG – que é composta por estudantes de graduação e de pós-graduação com matrícula atualizada na instituição, servidores docentes e técnico-administrativos ativos e inativos. Tem como objetivo ser um centro de pesquisas e estudos para estudantes e moradores da Cidade de Goiás, sendo seu espaço e acervo aberto ao público em geral.

● Seu acervo é composto principalmente por livros em geral, incluindo obras de referência, dicionários, multimeios (DVD, CD-ROM), mapas, periódicos científicos e de assuntos gerais. Grande parte desse acervo visa atender aos cursos do Câmpus, mas também possui obras em diversas áreas do conhecimento, como literatura nacional e estrangeira, possuindo ainda um acervo com literatura infantil. Atualmente o acervo físico conta com 9.312 títulos e 18.557 exemplares. Possui também acesso a diversas bases de dados virtuais.

● Com ambiente totalmente climatizado, a biblioteca oferece a comunidade acadêmica e externa, rede WI-FI, espaços de estudo coletivo e individual, sala de estudo 24 horas, laboratório de informática, sala de áudio e vídeo, sala multifuncional, espaços para exposições, Laboratório de Acessibilidade Informacional - LAI, cantinho de leitura para crianças e um amplo teatro de arena. Os espaços foram pensados e distribuídos com o intuito de receber da melhor maneira possível a todos os usuários que ali frequentam. Possibilitando a realização de eventos culturais e acadêmicos, ou somente para estudo.

Coordenação de Assuntos da Comunidade Universitária:

A Coordenação de Assuntos da Comunidade Universitária (CCOM) através de suas ações e estratégias busca promover e apoiar o protagonismo estudantil no ambiente acadêmico para uma formação científica, humana, política e profissional qualificada. Sendo um lugar de referência para os estudantes em situação de vulnerabilidade que

precisam e buscam apoio institucional quando se encontram em dificuldades de se manter e permanecer na Universidade. Por isso, programas, ações e projetos são desenvolvidos com a finalidade de atender aos objetivos de permanência e êxito acadêmico.

A CCOM ao lado dos outros serviços busca gerenciar a Política de Assistência Estudantil do Câmpus Goiás, principalmente através do estudo da realidade social dos estudantes para inserção nos Programas, Projetos e Serviços; no acompanhamento da realidade social de estudantes; bem como propõe, avalia e pesquisa no âmbito da Política de Assistência Estudantil.

O estudo da realidade social de estudantes e suas famílias que solicitam matrícula na categoria de renda inferior, contribuindo com a política de inclusão na educação superior.

Objetivos, Propostas e Atribuições da CCOM:

● Buscar através do estudo da realidade social de estudantes e suas famílias que solicitam inclusão nos Programas, Projetos e Serviços no âmbito da Assistência Estudantil, contribuindo com a permanência;

● Realizar entrevistas sociais e visitas domiciliares como desdobramento do estudo de realidade;

● Acompanhar a realidade social de estudantes;

● Emitir encaminhamentos de usuários para os serviços de relatório social, parecer social, memorandos e ofícios;

● Contribuir na produção de portarias e editais na área da Assistência Estudantil;

● Realizar atendimentos diários aos/às estudantes, técnicos-administrativos/as e professores/as;

● Supervisionar profissionalmente Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social;

● Participar de reuniões, fóruns e eventos no interior da Universidade, e fora, dentre outros;

● Propor, avaliar e pesquisar temáticas no âmbito da Política de Assistência Estudantil.

● Realizar atendimento psicológico breve e focal de estudantes em situação de vulnerabilidade psicoemocional;

● Encaminhar estudantes para a rede de atenção em saúde mental.

● Realizar oficinas, palestras e atividades em grupo visando a psicoeducação e promoção de saúde.

Núcleo de Acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade - Câmpus Goiás, tem como objetivo propor e viabilizar uma educação superior inclusiva aos estudantes com deficiência física, visual, auditiva e intelectual, altas habilidades e super dotação por meio da eliminação/minimização de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas, informacionais e comunicacionais.

Tem-se como foco o respeito às diferenças, buscando a formação e a sensibilização da comunidade acadêmica, a aquisição de recursos e tecnologias assistivas para o acesso a todos os espaços, ambientes, ações e processos educativos desenvolvidos na instituição.

Objetivos e Propostas do Núcleo de Acessibilidade:

● Oferta habitual de cursos de formação;

● Criação de tutoriais com orientações;

● Aquisição de uma Impressora própria;

● Construção de piso tátil nas dependências da Universidade;

● Contratar mais um Tradutor Intérprete de Libras para o Câmpus.

ANEXO I

1. Tabela indicadores formação docentes:

	Docentes com Doutorado	Docentes com Mestrado	Docentes Substitutos
Unidade Acadêmica Especial de Ciências Humanas (UAECH)	18 doutores	8 mestres	3 (sendo 1 com Mestrado e 1 com Especialização).
Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas (UAECSA)	38 doutores	29 mestres	8 mestres

2. Tabela indicadores formação técnicos/as administrativos/as em educação:

Total de técnicos/as administrativos/as em educação (agosto/ 2021)	1 com Ensino Médio Completo	6 com Graduação	15 com Especialização	6 com Mestrado

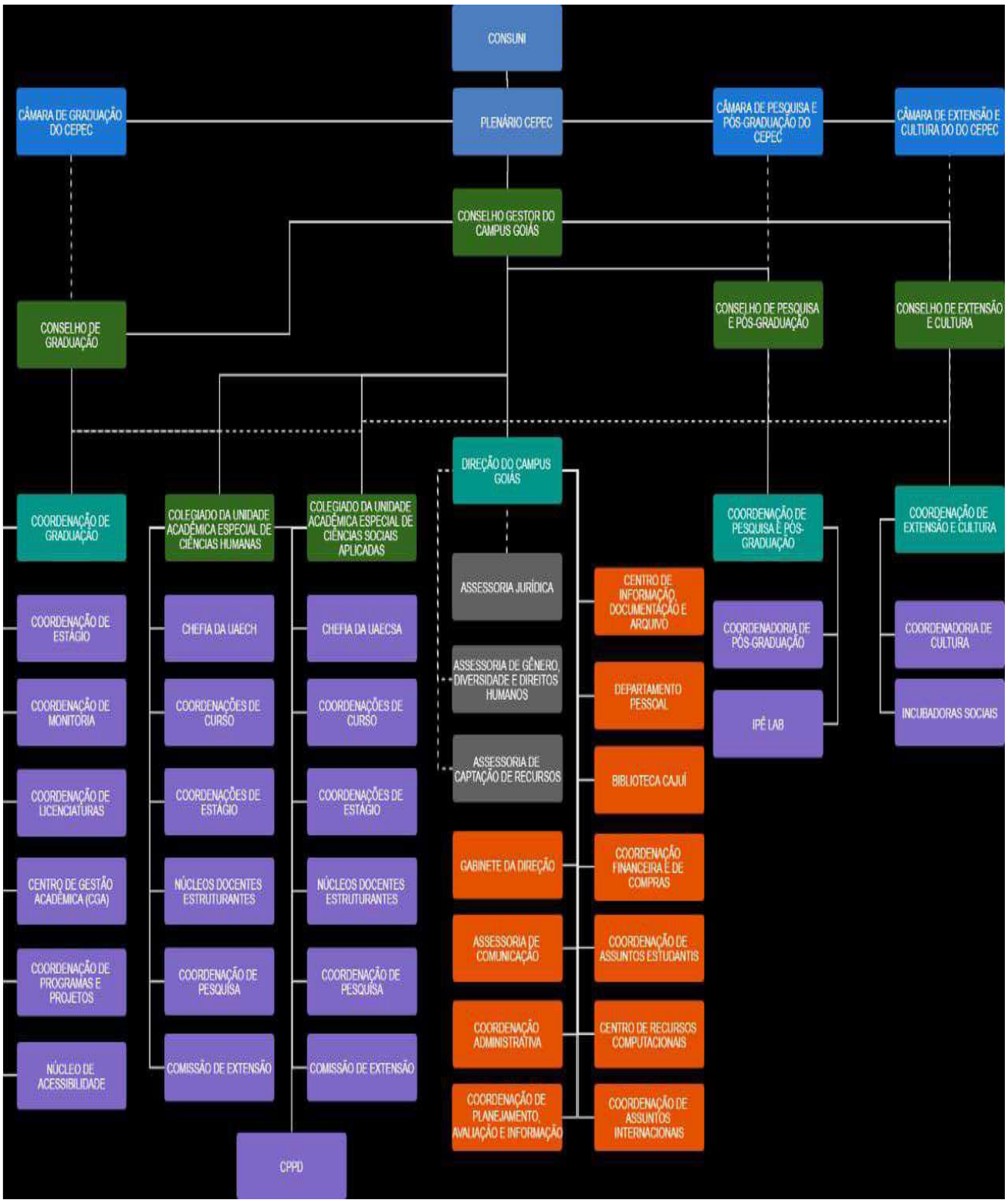
3. Tabela indicadores quantitativo de matrículas*:

Total de estudantes matriculados/as (agosto/2021)	Ingresso pelo SISU (Sistema de Seleção Unificado)	Ingresso pelo Processo Seletivo Específico
975	750	225

***FONTE: SIGAA (12 de agosto de 2021).**

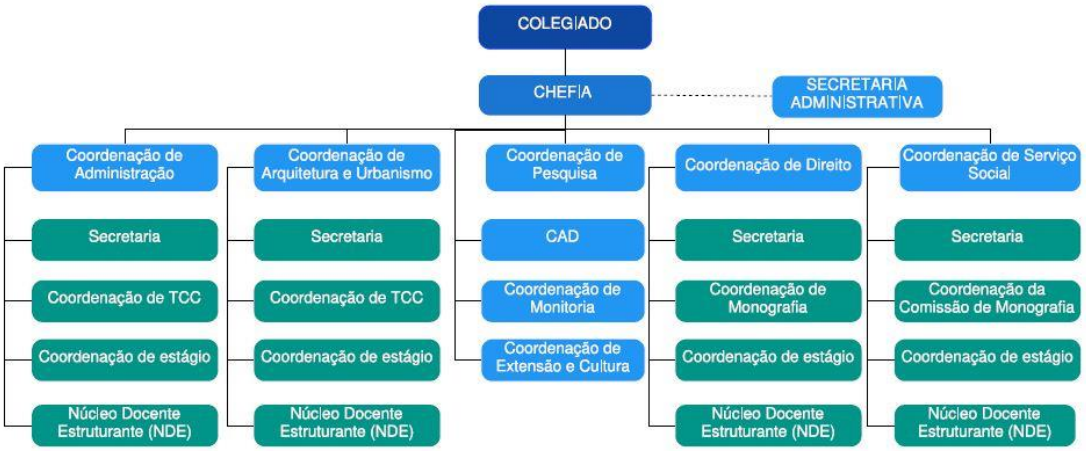
ANEXO II

Organograma Câmpus Goiás:



ANEXO III

A. ORGANOGRAMA UAECSA



B. ORGANOGRAMA UAECH